

CUIDADOS COM A FÍSTULA ARTERIOVENOSA DESENVOLVIDOS POR PESSOAS QUE REALIZAM HEMODIÁLISE

Leticia Dorneles dos Santos, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguiana
Laura Minetto, enfermeira, egressa do Curso de Enfermagem, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguiana
Maria Eduarda Dornelles de Oliveira, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguiana
Mohamad Maruf Ahmad Maruf Mahmud, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguiana
Samara Marques Almeida dos Santos, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguiana
Raquel Pötter Garcia, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- leticiadorneles.aluno@unipampa.edu.br

A Doença Renal Crônica é caracterizada como um dano renal ou diminuição da função renal por três meses, ou mais, sendo considerada uma condição crônica de saúde. Quando ocorre a perda da função renal, pode-se utilizar como tratamento a hemodiálise, a qual define-se como um método de filtração e limpeza do sangue que consiste em vincular o paciente a uma máquina para que a mesma possa realizar a filtração do sangue. Essa ligação ocorre por meio de uma punção venosa periférica, em acessos denominados fístulas arteriovenosas. Para manter a fístula arteriovenosa, devem ser realizados diversos cuidados, tanto pelos profissionais quanto pelos pacientes. Nesse contexto, ressalta-se a importância de estudos que abordem essa temática, com vistas a ressaltar o manejo correto e os cuidados adequados com a fístula. Este trabalho tem por objetivo descrever os cuidados com a fístula arteriovenosa desenvolvidos por pessoas que realizam hemodiálise. Trata-se de uma pesquisa de campo qualitativa, com característica descritiva, realizada em uma Clínica de Nefrologia localizada no Sul do Brasil, no período de fevereiro a abril de 2022. A coleta de dados ocorreu por meio de observação dos pacientes e questionamentos sobre o manejo da fístula. Os dados coletados foram registrados em um diário de campo e, após, inseridos em arquivo de texto para análise, que ocorreu através do desenvolvimento da análise temática de Braun e Clarke. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética sob parecer número 5.195.337. Diante dos dados coletados, percebe-se que as pessoas realizam alguns cuidados no manejo da FAV, como: uso de compressa morna após o procedimento e exercícios com bola, do tipo cravo, para auxiliar no fluxo e conservação da fístula; estabilização do braço no encosto da cadeira durante o procedimento e assim evitar uma possível infiltração da punção ou desconexão das agulhas; realização da

lavagem do braço da fístula antes de iniciar o procedimento, sendo que com uma boa limpeza é possível evitar infecções; além disso, após o término do procedimento, os pacientes realizam a compressão de ambos os locais da punção por em média três minutos e só depois se dirigem para a saída da unidade. Os dados mostram que o manejo com a FAV dos pacientes condiz com o cuidado realizado e as orientações fornecidas pelos profissionais dos serviços de saúde. Nesse viés, a prática de autocuidado deve ser incentivada pelos profissionais de enfermagem, visto que essa auxilia para um cuidado adequado e preciso. Desse modo, a educação em saúde se faz necessária, visto que o déficit de conhecimento, classificado como diagnóstico de enfermagem, é capaz de influenciar os cuidados no manejo da fístula. Assim, com o objetivo de preservar as condições adequadas da fístula é necessário que o paciente tenha autonomia com seus cuidados (lavagem correta do local da fístula, uso de compressa, etc) e identificações de risco (observar temperatura da região da fístula, coloração do membro, etc). Os cuidados desenvolvidos pelos pacientes, de forma geral, são realizados antes e após as sessões de hemodiálise. Inicialmente, visando a antissepsia da região da fístula para reduzir a propensão de infecções e, posteriormente, com o objetivo de conter o sangramento pela retirada de agulhas, bem como de edemas e alterações significativas no local. Ademais, é necessário que a própria pessoa tenha interesse em conhecer sua condição e suas necessidades, para que haja um impacto positivo em seu tratamento e, conseqüentemente, em sua saúde.

Agradecimentos: Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA), 2022.

Palavras-chave: Hemodiálise; Cuidados de Enfermagem; Fístula arteriovenosa; Nefrologia.